

0343 - A TIMIDEZ NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO - Maysa Marinho Antunes (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Fabiana Mazzaro Martins Lerosa (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Andreia Cristiane Silva Wiezzel (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - maysa_marinho111@hotmail.com.

Introdução: O projeto consiste em investigar as possíveis origens e intervir quanto à questão da timidez excessiva entre crianças da educação infantil. **Objetivos:** Realizar intervenções lúdicas no sentido de minimizá-la. A pesquisa é realizada por meio de estudo de caso, na perspectiva da pesquisa qualitativa. **Métodos:** Para o desenvolvimento do projeto, são realizados grupos de estudo e reuniões quinzenais entre estagiários e orientador. Em princípio, os estagiários ficam em sala de aula para observar as crianças com as quais trabalharão. Após a observação, as crianças são convidadas a ir à brinquedoteca da escola para realizar atividades lúdicas individuais com os estagiários. Os encontros lúdicos ocorrem uma vez por semana e têm a duração de 50 minutos. A escolha da intervenção através do lúdico tem como base a propriedade terapêutica do brincar, que permite à criança expressão e até mesmo elaboração de seus conflitos, medos e angústias. É aplicada, também, uma entrevista com os professores e os pais das crianças como instrumentos de coleta de dados. Tais dados são cruzados com informações coletadas nos encontros lúdicos para análise e discussão em reuniões individuais de orientação. Todos os participantes assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** No projeto são atendidas diversas crianças tímidas, contudo, apresentar-se-á o caso de Ana (nome fictício), que estuda no Pré II e tem cinco anos de idade. Logo no primeiro dia de observação em sala de aula, percebeu-se que esta se mantém isolada das outras crianças em sala de aula e quase não se comunica, a não ser que seja solicitado. Além disso, parece sentir-se “acuada” diante dos colegas e professora, parecendo sentir medo de se aproximar das pessoas. Durante os encontros lúdicos, ela quase não fala e se porta com certo receio, desconfiança. Inicialmente brincava por poucos minutos e já pedia para voltar à sala de aula. Atualmente já permanece o tempo previsto de cinquenta minutos na brinquedoteca e, na hora de voltar para sala, mesmo não querendo retornar, volta sem reclamar. As atividades lúdicas com a garota iniciaram-se em março, assim, os dados ainda não são suficientes para uma análise mais aprofundada acerca dos possíveis motivos que estão influenciando em sua timidez excessiva. A professora da criança disse ter “estranhado” o fato de a aluna ter aceito ir brincar na brinquedoteca, pois, é muito reservada.